

## Assalto em Maceió tira a vida de mais um vigilante

A tentativa de assalto à uma agência da Caixa Econômica Federal, nesta quinta-feira (12), em Maceió deixou os vigilantes de luto. O companheiro Aldersandro Ferreira Silva perdeu a vida trabalhando. Além dele, o policial civil Anderson Lima também foi baleado e faleceu. Nenhum dos dois conseguiu resistir aos ferimentos provocados pelas balas que os atingiram e morreram no início da tarde no Hospital Geral do Estado - HGE. Eles reagiram à ação criminosa de uma quadrilha que invadiu a instituição bancária e houve um tiroteio que durou alguns minutos.

O companheiro Aldersandro Ferreira foi atingido por um tiro na testa. Ele faleceu por volta das 12h40 de ontem. Às 13h45, foi anunciado o óbito de Anderson Lima.

Dois suspeitos foram presos ainda ontem. Eles já teriam confirmado participação no crime, mas a polícia ainda não divulgou quaisquer outras informações a respeito da ocorrência.

Testemunhas que assistiram à ação dos assaltantes relataram o que viram: "As balas tinham um destino certo. Queriam atirar contra o vigilante",



Polícia investiga assalto na Caixa

revelou uma funcionária da agência.

A CNTV lamenta a perda de um companheiro no exercício de sua função e insiste na luta por condições de trabalho que sejam capazes de evitar perdas como essa.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Alagoas

## Vigilantes e policiais de Alagoas exigem providências

Duas categorias de trabalhadores se unem nesta sexta-feira, 13, em Maceió, para pedir providências e protestar contra a violência que tirou a vida de companheiros. O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, José Cícero da Silva, disse que uma grande carreata vai unir daqui a pouco, policiais civis e vigilantes abalados pelas perdas de dois companheiros: o vigilante Aldersandro Ferreira Silva e o policial civil Anderson Lima. "Vamos pedir providências aos

governos estadual e municipal para evitar que outros trabalhadores percam a vida no exercício de suas funções", disse.

Os dois foram mortos numa tentativa de assalto a uma agência da Caixa Econômica Federal, em Maceió. Outros três vigilantes que trabalhavam na agência não se feriram na ação criminosa.

Cícero Silva relatou que Aldersandro vigiava a porta de entrada a uma área restrita da agência e foi baleado logo no início



do assalto. O companheiro tinha 32 anos, era casado e tinha filhos.

A categoria toda se solidariza com a perda da família e dos companheiros alagoanos.

# CNTV e Contraf reiteram para Tarso exigência de vigilantes nos bancos

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) protocolaram na quarta-feira, 11, documento conjunto no gabinete do ministro da Justiça, Tarso Genro, reiterando o pedido de revogação da Mensagem nº 12/09, do Departamento de Polícia Federal (DPF), que flexibiliza o número de vigilantes nos bancos. Para as entidades, essa orientação "afronta a legislação vigente e coloca em risco a vida de trabalhadores e clientes dos bancos".

"Conforme já tivemos oportunidade de manifestar-lhe anteriormente, durante audiência no dia 20 de maio, essa mensagem altera normas de segurança nos estabelecimentos financeiros, fragilizando ainda mais a segurança e aumentando o risco a que já estão expostos trabalhadores e usuários", afirma o documento.

"Também já expressamos nossa discordância com essa orientação em diversas reuniões da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP) e por ocasião de reunião específica com o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Luiz Pontel, no dia 19 de junho", salienta o texto.

Tal mensagem possibilita que as agências fiquem com apenas um vigilante durante o horário de almoço, quando a lei federal nº 7.102/83 determina a presença de "vigilantes". Dessa forma, como o expediente externo das unidades é de seis horas nas capitais, os bancos ficam 1/3 do período de atendimento com apenas um vigilante para cuidar da



Ministro da Justiça Tarso Genro

segurança. No interior, onde o horário ao público é de cinco horas, o quadro é ainda pior.

Na realidade, essa mensagem do DPF acaba prestando um serviço aos assaltantes, revelando os horários em que os bancos estão com apenas um vigilante e, assim, mais vulneráveis e expostos. "Soma-se a isso a fragilidade da segurança pública, principalmente no interior dos estados, e temos um quadro que aumenta o risco de ações criminosas", aponta a correspondência.

Como se não bastasse, consta na mensagem que "o número mínimo de vigilantes para aprovação de plano de segurança bancário de agências é de 02 (dois) vigilantes, excetuados aqueles estabelecimentos financeiros localizados em prédios com segurança própria e que se comprometam com a segurança bancária, registrado no plano de segurança". Ora, várias agências que funcionam nessas condições já foram assaltadas, até mesmo unidade estabelecida em Quartel General do Exército. Liberar os bancos de cumprir as exigências legais pode estimular novos

ataques e fazer mais vítimas.

Na avaliação das entidades, "essa mensagem não traz segurança. Hoje, cerca de 30% das transações financeiras ocorrem na sala dos caixas eletrônicos. Assim, é impossível que, no horário de almoço, um só vigilante possa cuidar bem da segurança nos dois ambientes das agências. Essa medida, além de ilegal, só atende os interesses dos bancos, uma vez que reduzem os seus custos com vigilância e elevam ainda mais os seus lucros", destaca a carta da Contraf-CUT e CNTV.

"Queremos a revogação dessa mensagem, que tem trazido insegurança e não protege a vida de bancários, vigilantes e clientes. Reivindicamos a contratação de mais um vigilante nas agências, como forma de cumprir a legislação e reduzir o risco a que estão submetidos trabalhadores e usuários. Com os lucros que vêm acumulando, os bancos têm plenas condições de atender essa demanda", avalia o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

Fonte: CNTV e Contraf-CUT

## Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira  
Jornalista responsável: Giselle Chassot RP - 2042/DF  
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: [www.vigilantecntv.org.br](http://www.vigilantecntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3225-9683  
SDS edifício Venâncio Júnior Térreo loja 09-11  
Brasília - DF